



## O PLANO JUNCKER EM AÇÃO NAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos confirma a sua forte base ultramarina ao totalizar já mais de **2,2 mil milhões de euros de investimentos adicionais** mobilizados nas regiões ultraperiféricas.



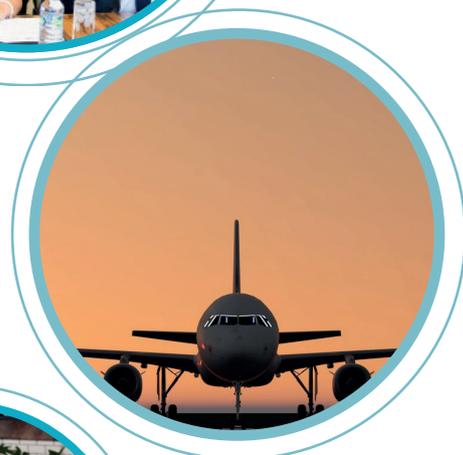
Sete projetos de infraestruturas estão já a ser apoiados ou virão a sê-lo pelo Plano Juncker nestas regiões. Tal inclui a expansão do aeroporto de **Roland Garros na ilha da Reunião** e do de **Pointe-à-Pitre na Guadelupe e o desenvolvimento da cobertura móvel 4G em Maiote e na Reunião**.



O Plano Juncker sustenta ainda um **instrumento financeiro para apoiar os empresários na Reunião e uma plataforma de investimento para as regiões ultraperiféricas francesas lançada pela Agência Francesa** de Desenvolvimento. Esta plataforma de investimento permitiu, em especial, dar vida ao primeiro projeto do FEIE da Guiana - um projeto de residência intergeracional assinado na presença do Presidente Juncker durante a sua visita à Guiana Francesa, em outubro de 2017.



Graças ao apoio reforçado do Plano Juncker, a associação francesa de microcrédito, Adie, **que ajuda os empresários que não dispõem de meios para concretizar os seus projetos**, poderá intensificar os seus esforços para permitir que todos os anos mais de 10 000 pessoas nas regiões ultraperiféricas francesas criem ou expandam as suas atividades. Assim, mais de 40 milhões de euros serão emprestados a estas regiões, nomeadamente para revitalizar a atividade económica em São Martinho até 2020.



No âmbito da nova estratégia para as regiões ultraperiféricas, a Comissão facilita o seu acesso ao Plano Juncker com um apoio técnico reforçado através da Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento (**Hub**).

Após uma análise das necessidades específicas das regiões ultraperiféricas em termos de investimentos, a plataforma Hub formulou pistas de ação para melhorar o acesso das empresas destas regiões ao financiamento.

No outono de 2018, foi apresentado um relatório às autoridades públicas das regiões ultraperiféricas. Nesta base, as regiões foram convidadas a refletir sobre os instrumentos financeiros mais eficazes para responder às suas necessidades. A plataforma Hub estará lá para dar seguimento à sua execução.

